



MARIALVA

## Do asfalto ao mountain bike, paixão pela bicicleta reúne adeptos em Marialva

11 de abril de 2018

<b>Data</b>	<b>Fonte</b>	<b>Crédito da Imagem</b>
11 de abril de 2018	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Marialva



# MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

O ciclismo em Marialva tem crescido graças ao incentivo de um grupo que se reúne semanalmente para pedalar e compartilhar a paixão pelo esporte. O “Bicicleteiros Marialva” surgiu em 2014, idealizado pelo professor de música Marcelo Dora. Se no início o fascínio pela bicicleta parecia estar restrito apenas a cinco pessoas, com a criação de um grupo no WhatsApp mostrou que o número de adeptos era bem maior do que se imaginava. “Em pouco tínhamos conseguido reunir, aproximadamente, 190 marialvenses que pedalavam, mas não se conheciam”, conta.

Com o objetivo de estabelecer vínculos de amizade fora do aplicativo, o grupo passou a se reunir aos domingos para pedalar. Com o passar do tempo, o grupo formou uma equipe para disputar competições (MTB) e os encontros de domingo, com apoio de patrocinadores, virou evento fixo na cidade.

Percebendo essa movimentação em prol da bicicleta em Marialva, o vereador Luciano Grudi (PSC) protocolou na Câmara Municipal de Marialva o Projeto de Lei (16/2018), que foi aprovado em primeira discussão pelo plenário na sessão da última segunda-feira (9). A proposta institui a Semana Municipal de Incentivo ao Ciclismo no calendário oficial do Município. De acordo com o projeto, durante a semana do dia 19 de agosto, data em que se comemora oficialmente o “Dia Nacional do Ciclista”, poderão ser realizadas campanhas, atividades educativas, debates e eventos, em parceria com universidades, empresas privadas, entidades governamentais e não governamentais, para a promoção do uso da bicicleta enquanto meio de transporte sustentável e do ciclismo enquanto modalidade esportiva.

## Adeus ao sedentarismo

O “Pedal do Incentivo” tem saída às 8h na Praça Santos Dumont. Aberto a toda população, sem custos ou restrição de idade, o passeio é voltado para iniciantes no esporte ou para quem quer pedalar por lazer. “Para participar é preciso apenas ter disposição para acordar cedo no domingo, ter uma bicicleta razoavelmente boa e os equipamentos de proteção, capacete e luvas”, explica.

Dora tranquiliza quem tem interesse em participar, mas tem receio de não conseguir acompanhar o grupo. “É um trajeto bem tranquilo, com várias paradas e pouca quilometragem, com duração média de uma hora e meia. Ninguém fica para trás. Temos um carro de apoio, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes, que atende quem não aguenta o caminho e que oferece gratuitamente aos participantes água e frutas”, conta.

Em média, o Pedal de Incentivo, reúne 30 pessoas por domingo. Segundo Élio Fernandes de Oliveira, técnico em aquecimento solar e membro do Bicicleteiros Marialva, a maioria dos participantes estão em busca de qualidade de vida e bem-estar. “O esporte é algo que muda a vida de quem pratica. O ciclismo, depois da natação, é o esporte mais completo, que oferece melhor desenvolvimento da condição física. Sem contar que fortalece a integração social. O que nós queremos é que as pessoas mudem a rotina, abandonem o sedentarismo e saiam de casa. A gente volta cansado, claro, mas é uma cansaço gostoso”, comenta.

## Em busca do pódio

Oliveira é responsável por treinar a equipe do MTB. Ele, que já disputou o campeonato paranaense de ciclismo na década de 80, avalia que hoje o caminho para o pódio é mais fácil de ser trilhado. “Na minha época, não tinha apoio. A gente corria apenas com a força de vontade, sem patrocínio. O momento atual é mais propício para quem quer começar”, compara.

Oliveira conta que Marialva é tida como uma das cidades com trilhas mais difíceis da região. Não é à toa que a última fase do GP de Mountain Bike - Ranking Noroeste de Ciclismo vai acontecer no Município no dia 7 de agosto. “Marialva é um dos municípios mais complexo para competição. Tem muita subida e morro. O pessoal sua frio antes mesmo de correr”, comenta, Oliveira. Entre os trechos mais temerosos, o treinador cita a subida da estrada Dona Helena e a do Rio Keller.

O grupo do MTB é formado por oito competidores que treinam semanalmente de segunda, quarta e sexta, após as 19h30. Aos sábados, o pedal é intensivo e eles encaram trajetos de 80km com média de 18 km por hora. “Todos trabalham em outra área e não conseguem se dedicar exclusivamente ao ciclismo. Mas o grupo está bem motivado a dar o melhor de si, levando à sério o treinamento. Não vamos para a competição com a intenção de apenas participar. O objetivo é ganhar e levar o nome de Marialva ao pódio”, disse. O MTB se prepara para o próximo desafio, a segunda etapa do GP de Mountain Bike - Ranking Noroeste de Ciclismo, que acontecerá domingo, dia 15, em Arapongas. Dentre os nomes de destaque no grupo, estão Marcio Pita, Adervanio Ribeiro e Wiliam Medeiros.

O treinador acredita que Marialva não está muito longe de chegar ao nível das cidades vizinhas, à exemplo de Maringá, que já tem equipes competindo no nível profissional. “Nós ainda estamos no nível amador. Mas Marialva tem condições e gente dedicada para chegar lá.”

## Muito além dos pedais

O Bicicleteiros Marialva ajuda ainda entidades filantrópicas e casas de recuperação. “Em conjunto com o Rotary Marialva realizamos o Desafio Pelas Crianças, com a intenção de arrecadar dinheiro e comprar brinquedos para as crianças mais carentes. Juntamente com a Prefeitura, realizamos no mês de março o Desafio MTB. Em menos de três dias, tivemos mais de 550 inscritos. Foi um sucesso”, comenta Dora.



MARIALVA